



Login

Assine a Folha

Atendimento

Acervo Folha

FOLHA DIGITAL  
APENAS R\$ 1,9  
NO PRIMEIRO M  
ASSINE JÁ.

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2017 02:22

Opinião Poder Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo 1

Últimas notícias 'Multitela': Série retrata rainha Vitória, dona do trono inglês aos 1

Buscar...

Escolha a ultravelocidade.

**vivo**  
EMPRESAS

Banda Larga **25MEGA**

- Wi-fi Gratuito
- Sem taxa de adesão

POR R\$ 7

## poder

morte na lava jato lava jato

# Resumo que embasou compra de refinaria pela Petrobras não falava de cláusulas

SAMANTHA LIMA  
DO RIO

23/03/2014 19h29

Compartilhar     < 32 Mais opções

O documento que levou o Conselho de Administração da Petrobras a aprovar a compra da refinaria Pasadena, em 2006, ressalta, logo na abertura, o objetivo de "expandir os negócios na área internacional nos EUA e agregar valor ao excedente de petróleo de Marlim". Não há referências, em toda sua extensão, às cláusulas Put Option e Marlim, como alega a presidente Dilma.

PUBLICIDADE

A ausência das cláusulas **foi a justificativa dada** na semana passada por Dilma para ter aprovado o negócio, conforme revelou "O Estado de S.Paulo". A Put Option assegurava à Astra o direito de vender à Petrobras a metade remanescente em caso de conflito entre os sócios. A Marlim dava aos belgas garantia de rentabilidade de 6,9% por ano, no mínimo.

O resumo executivo, datado de 3 de fevereiro de 2006, ao qual a **Folha** teve acesso, faz um breve relato da aproximação com os sócios da belga Astra Oil, que culminou na proposta de venda, por eles, de 50% do negócio que eles haviam adquirido um ano antes.

Ali consta também a nova estrutura societária da unidade de refino e da PSRI Trading, a empresa que reunia os direitos de comercialização de combustíveis e os estoques de petróleo, quando concluída a negociação. Para ter metade de cada um dos negócios, a Petrobras desembolsou, respectivamente, US\$ 190 milhões e US\$ 170,2 milhões.

O documento, que foi liberado um dia antes pela diretoria para apreciação do conselho, informa ainda que o pagamento da Petrobras por metade da "trading" seria feita com sua participação na receita da própria empresa, e que este pagamento estava previsto para estender-se até 2008.

## leia também

FHC defende CPI para apurar caso Pasadena

Análise: Efeito eleitoral depende de mais investigação

Valor da Petrobras caiu 50% desde 2010

## especiais

**vivo** EMPRESAS

Banda Larga • Wi-fi Gratuito  
• Sem taxa de adesão

**25**  
MEGA

POR R\$ 79,90/mês

Assine já

A LISTA DO FACHIN

Quem são os 98 políticos que serão investigados no STF e suas acusações

1ª 2ª 3ª  
instâncias

DESPACHADOS

Edson Fachin envia casos de delações Odebrecht para outras instâncias



Mãos Limpas E Lava Jato

A Corrupção Se Olha No Espelho

De R\$ 39,90  
Por R\$ 30,90

